

DESENVOLVIMENTO DA TÉCNICA DE CRIODESIDRATAÇÃO EM UM CORAÇÃO

EOUINO

ZANOLETE, E¹; CARDOSO, L¹; PARADEDA, L¹; GALIAZZI, P¹;

CORADINI, M.²; SIMÕES, M.²; BIANCHI, E.²

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 2 2024/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 2 2024/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

O conhecimento sobre o sistema cardiovascular é essencial na medicina veterinária porque ele afeta diretamente a saúde e o bem-estar dos animais. Conhecer o padrão normal das estruturas cardiovasculares é importante para compreender aspectos anatômicos, cirúrgicos e de diagnóstico.

Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi realizar a conservação de um coração da espécie equina, por meio da criodesidratação.

MATERIAL E MÉTODOS

Neste trabalho foram utilizados materiais de proteção, como luvas e máscaras, para o manejo adequado da peça, recipientes e sacolas para depositar e armazenar o coração, além da utilização do formol 10%.

- O 1º passo foi realizada a lavagem do órgão em água corrente e, posteriormente, o órgão foi colocado em um recipiente com formol 10% por 24 horas.
- Durante as sessões de congelamento, o coração foi mantido dentro de um saco preto por 24h, já as sessões de descongelamento o órgão ficava 48h em temperatura ambiente, sempre na sombra. Esses procedimentos ocorreram até que o coração perdesse 35% do seu peso inicial.
- Para a etapa final, a peça foi colocada no sol, para ocorrer a desidratação total. Sendo assim, chegou-se no resultado esperado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A técnica de criodesidratação consiste na confecção de peças anatômicas através da diminuição da concentração de água nos tecidos devido ao congelamento e descongelamento repetido.

Durante os processos foi notado que não foram suficientes 10 sessões recomendadas pela literatura. Após não ter desidratado por completo, foram feitas mais 2 etapas de congelamento e descongelamento no sol, assim alcançando o objetivo final do trabalho.

Quanto sua aparência, o órgão teve a sua coloração modificada, ficando na tonalidade de marrom opaco e com certa rigidez na musculatura.

Figura 1: Coração equino antes da aplicação da técnica de criodesidratação e após desidratado.



Fonte: CARDOSO L. Bagé, RS, 2024.

Figura 2: Coração equino depois da aplicação da técnica de criodesidratação.



Fonte: PARADEDA L. Bagé, RS, 2024.

CONCLUSÃO

Na realização do projeto os discentes puderam estudar e compreender sobre a anatomia e fisiologia deste órgão, que além vai servir para compor o acervo do laboratório de anatomia da Faculdade IDEAU de Bagé e para ajudar os outros alunos na sua formação acadêmica. Conclui-se que a união da teoria e a prática agregam muito no conhecimento dos futuros médicos veterinários.